



Por dentro dos

Investimentos

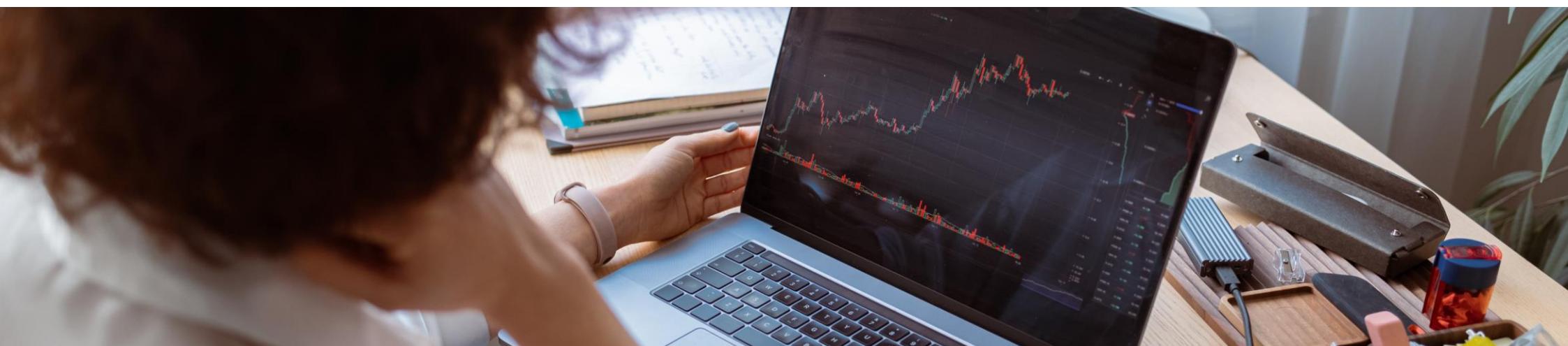
Informe de rentabilidade - Prévia
Plano Petros 3 (PP-3)

AGOSTO DE 2022

Resumo da prévia de agosto

Os investimentos do Plano Petros-3 (PP-3) apresentaram resultado de 2,1% em agosto de 2022, de acordo com a rentabilidade prévia, frente a um objetivo de 1,33% para o mês.

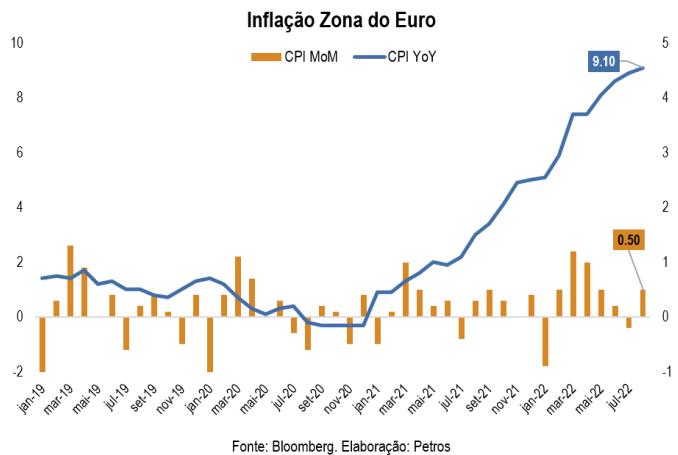
- A rentabilidade dos meses anteriores corresponde ao seu plano de origem, PPSP-R ou PPSP-NR, e pode ser verificada nos informes dos respectivos planos. Sendo assim, o rendimento do PP-3 começa a valer a partir de 1º de agosto, data efetiva da criação do plano.
- Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.



Cenário econômico

Global

Os indicadores econômicos divulgados em agosto continuam apontando desaceleração em diversas regiões. O destaque negativo no mês foi o clima desfavorável no Hemisfério Norte e a continuidade das tensões geopolíticas no Leste Europeu, que pressionam os preços das *commodities* energéticas. Na Zona do Euro, área mais afetada, a autoridade monetária (ECB) tem sinalizado uma postura mais dura no processo de normalização dos juros. A alta na inflação e a maior escassez energética têm contribuído, pelo lado da demanda, para um aumento do custo de vida e uma fragilização do consumo das famílias, conforme sinalizam indicadores econômicos.



Nos EUA, a persistência da inflação em itens relevantes e o mercado de trabalho apertado indicam um processo de restrição monetária longe do fim. A última comunicação do *Federal Reserve* (FED) destaca a necessidade de elevação dos juros acima do patamar neutro, com manutenção de taxas elevadas por mais tempo do que o previsto pelo mercado. A economia chinesa passou a sofrer com secas em regiões estratégicas do país, com impacto na oferta de energia e colheitas de grãos. Além disso, novos *lockdowns* continuam a pesar sobre a economia. Projetamos um crescimento inferior a 3,5% em 2022 para a economia chinesa, e ao redor de 1,8% para a economia americana. Para a Europa, projetamos crescimento de 2,9% em 2022.

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Cenário econômico

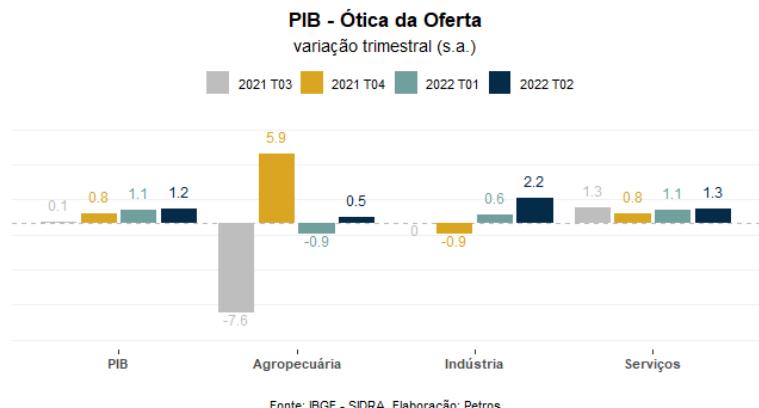
Brasil

Atividade

A atividade brasileira cresceu 1,2%, na margem, no segundo trimestre do ano. Comparado ao segundo trimestre de 2021, o crescimento foi de 3,2%. O desempenho positivo foi disseminado entre todos os segmentos. O setor agropecuário cresceu 0,5%, impulsionado pela safra de milho e de café. O setor industrial cresceu 2,2%, com destaque para a resiliência no setor de construção civil e da indústria de transformação. Por fim, o setor de serviços, com maior peso no PIB, cresceu 1,3% no trimestre. O segmento foi influenciado pelo fim das restrições de mobilidade e pelos estímulos fiscais implementados, como saques do FGTS e adiantamento do 13º salário.

Os indicadores do terceiro trimestre demonstram uma continuidade do crescimento da atividade. O mercado de trabalho terminou o trimestre findo em julho com taxa de desemprego em 9,1%, menor patamar desde 2015. O setor formal foi o destaque, com criação de aproximadamente 219 mil novas vagas em julho, de acordo com os dados do Caged. O salário real médio habitual do trabalhador brasileiro cresceu 1% em julho, terceiro mês seguido de alta. Considerando os fatores apresentados, atualizamos nossa expectativa de crescimento de atividade para 2,5% em 2022, e mantemos a projeção de 2023 em alta de 0,5%.

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.



Cenário econômico

Inflação e política monetária

A inflação ao consumidor apresentou deflação no mês de julho, com perspectivas de novas taxas negativas entre os meses de agosto e setembro. Pelo lado baixista, tem-se o efeito das medidas de desoneração tributária, além do repasse da queda recente nos preços de *commodities*, em especial o petróleo e seus derivados. Por outro lado, a variação de preços dos serviços segue elevada, refletindo o processo de reabertura da economia, a adoção de medidas fiscais de estímulo à demanda, bem como condições favoráveis do mercado de trabalho. Dessa forma, nossa projeção de inflação medida pelo IPCA foi reduzida para 6,3% neste ano e 5,4% em 2023.

Em relação à próxima decisão de política monetária, avaliamos que a evolução dos dados desde a última reunião aponta como cenário mais provável a manutenção da taxa básica de juros (Selic) nos atuais 13,75% ao ano. De todo modo, julgamos que o BC deverá sinalizar a permanência da taxa Selic neste patamar por um período suficientemente longo, de forma a manter as expectativas de inflação ancoradas à meta no horizonte relevante.

Setor externo e câmbio

O desempenho da moeda doméstica quando comparado aos pares emergentes tem se mostrado positivo, especialmente quando consideramos a conjuntura internacional de abertura de juros e dólar forte. Acreditamos que o elevado juros real interno e a expectativa de inflação cadente estejam contribuindo para a resiliência da moeda. Esperamos retorno da trajetória de valorização do câmbio até R\$ 4,90 por dólar à medida que o diferencial de inflação com o resto do mundo se reduza.

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Mercado e desempenho dos investimentos

Renda fixa

A comunicação dos membros do comitê de política monetária dos EUA teve, em agosto, um tom mais duro em relação ao ciclo de alta de juros. A visão de que os juros devem permanecer em patamar elevado por mais tempo provocou uma abertura de 50 pontos-base na taxa de juros de 10 anos americana. No lado doméstico, a sinalização do possível fim do ciclo de alta contribuiu para um forte *rally* no mercado de juros local.

O IMA-B 5 teve rendimento nulo em agosto, mas no ano acumula retorno positivo de 6,62%. Já o IMA-B 5+, *benchmark* dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a 5 anos, rendeu 2,49% no mês, com ganhos de 2,65% no ano. Por fim, o IRF-M, *benchmark* dos títulos pré-fixados, apresentou um resultado positivo de 2,05% no mês, acumulando rentabilidade de 5,49% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros rendeu 2,64% em agosto devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. O fundo FP Inflação Curta FIM apresentou um rendimento positivo de 0,01% no mês e acumula alta de 6,58% no ano. Já o FP Inflação Longa FIM teve ganhos de 2,57% em agosto, acumulando retorno positivo de 2,59% no ano.

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Renda variável

Após um mês de julho de alta (4,7%), o Ibovespa repetiu em agosto o desempenho positivo, encerrando o mês com uma performance de 6,2%. Se em julho nossa alta foi impulsionada por uma diminuição global da aversão de risco, com o S&P subindo 9,1%, o que observamos em neste mês foi um descolamento do desempenho da bolsa brasileira em relação às bolsas globais. Tomando o S&P como referência, agosto foi um mês difícil, com queda de 4,2%. Os discursos dos bancos centrais continuaram firmes na direção do aperto da política monetária por causa da evidente necessidade de combate à inflação. O descolamento do Ibovespa pode ser atribuído aos dados mais positivos relacionados ao crescimento da economia local, assim como a percepção de que o ciclo de aperto monetário no Brasil se encerrou. No front internacional, a deterioração do quadro energético na Europa é um fator importante a ser monitorado. No campo doméstico, a aproximação do calendário eleitoral e seus reflexos no panorama econômico/fiscal de 2023 devem dominar a atenção dos agentes.

Neste cenário, o FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 3,24 bilhões, encerrou o mês com ganho de 6,1%, em linha com o *benchmark*. O FIA Petros Ativo, com patrimônio de R\$ 1,67 bilhão, cresceu 6,7%, 0,54 ponto percentual (p.p.) acima do Ibovespa. Em nossa estratégia passiva, o FP Ibovespa FIA, com patrimônio de R\$ 3 bilhões, terminou o mês com valorização de 6,75%, 0,57 p.p. acima do *benchmark*.

A carteira própria de ações, com patrimônio de R\$ 2,18 bilhões, teve queda de 0,39% no mês de agosto. Destacamos que estas ações representam o saldo dos investimentos que no passado eram alocados diretamente nos planos e estão sendo gradualmente desinvestidos.

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) teve alta de 2,44% em agosto, com ganho acumulado de 11,76% no ano. O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado, de gestão própria, subiu 2,75% no mês, com retorno positivo de 13,95% no ano.

Na gestão terceirizada, o FP FOF Multimercado, com R\$ 2,8 bilhões de patrimônio líquido, teve ganhos de 2,79% em agosto. Já o FP FOF 4661 Multimercado, que conta com R\$ 287 milhões de patrimônio líquido, rendeu 1,47% no mês, com alta acumulada de 8,21% no ano.

Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em agosto.

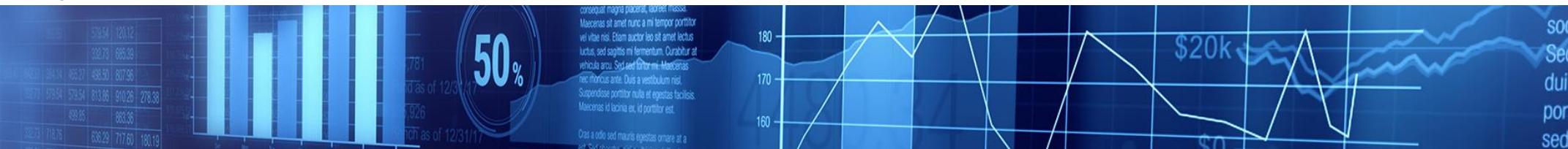
Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX), calculado pela B3, encerrou o mês com alta de 5,76%, acumulando rendimento de 6,11% no ano. Os nossos investimentos tiveram leve variação positiva de 0,78% em agosto, com retorno acumulado de 4,10% no ano.

Investimento no exterior

O índice HFRI-I, que sintetiza a rentabilidade de *hedge funds* ao redor do mundo, teve alta de 0,08% em agosto. A carteira de investimento no exterior da Fundação, com R\$ 197,5 milhões de patrimônio líquido, teve retração de 0,64% no mês.

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.



Rentabilidade do plano e por segmentos

	2021	jun/22	jul/22	ago/22	2022
Rentabilidade dos investimentos do PP-3*	-3,8%	-1,3%	0,3%	2,1%	4,5%
Objetivo de Retorno	6,9%	1,2%	1,2%	1,33%	9,2%

* O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos. A rentabilidade dos meses anteriores a agosto está disponível nos informes dos planos de origem.

	2021	jun/22	jul/22	ago/22	2022
 Renda Fixa	-0,6%	0,1%	-0,3%	1,77%	5,7%
 Renda Variável	-14,7%	-9,9%	4,1%	4,31%	-0,8%
 Estruturados	10,9%	0,0%	1,0%	2,80%	11,4%
 Imobiliário	-3,2%	0,8%	0,0%	0,08%	3,6%
 Operações com Participantes	10,1%	-4,1%	1,1%	1,29%	-9,5%
 Investimento Exterior	-0,7%	7,7%	0,4%	-0,64%	-11,25%

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

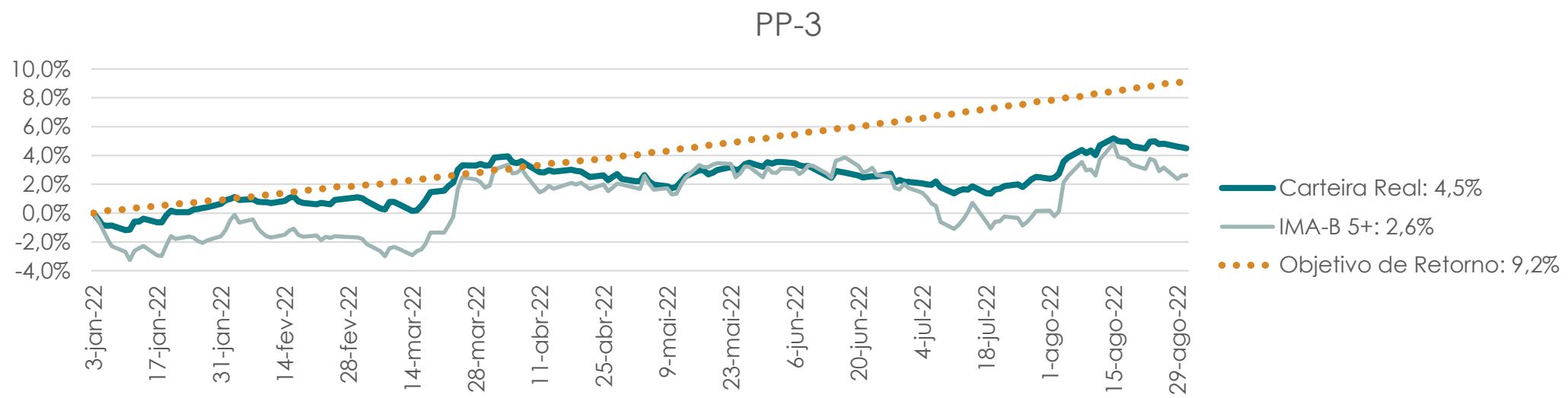
Comparativo de performance em 2022

	2021	jun/22	jul/22	ago/22	2022
◆ Rentabilidade PP-3 (Carteira Real)	-3,8%	-1,3%	0,3%	2,1%	4,5%
▲ Objetivo de Retorno	6,9%	1,2%	1,2%	1,33%	9,2%
■ IMA-B 5+	4,6%	-1,1%	-1,8%	2,49%	2,6%

Objetivo de retorno - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

IMA-B5+ - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos

*Com a revisão das políticas de investimentos, as métricas de acompanhamento estão passando por revisão. Por isso, desde janeiro, os informes não trazem mais o Portfólio de Referência.



* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Avaliação de performance em 2022, por classe de ativos

Classe de ativos	Benchmarks	Composição da Carteira Real (Em 29/07/22)	Carteira Real Retorno 2022	Benchmarks Retorno 2022
Inflação Longa	IMA-B 5+	29,0%	2,4%	2,6%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	31,4%	4,6%	6,9%
Multimercados	IHFA	23,3%	13,7%	11,8%
Ativos Reais	IFIX	4,0%	3,6%	9,2%
Renda Variável Brasil	IBOV	12,0%	-0,9%	4,4%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0,3%	-11,3%	-6,9%

- Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.
- Com a revisão das políticas de investimentos, as métricas de acompanhamento estão passando por revisão. Por isso, desde janeiro, os informes não trazem mais o Portfólio de Referência.

Por dentro dos Investimentos

Informe de rentabilidade - Prévia
Plano Petros 3 (PP-3)

AGOSTO DE 2022

